SOBRE CARRIS

outubro 2019

BOLETIM DO CLUBE DE ENTUSIASTAS DOS CAMINHOS DE FERRO

130 ANOS DA LINHA DE CASCAIS

Como não poderia deixar de ser, o CEC associou-se às comemorações da efeméride, no passado dia 26 de Setembro de 2019, numa altura em que o futuro da linha permanece aberto, incerto e sem rumo satisfatório para a população que serve. Para isso, colaborámos em duas importantes exposições com o nosso espólio e com a participação dos sócios interessados no tema. Convidamos todos a participarem nestas exposições, das quais publicamos os cartazes. Chamamos a atenção para o período relativamente curto disponível para as visitas.

Rafael Machado

FICHA TECNICA:

PROPRIEDADE: CEC-Clube dos Entusiastas do Caminho-de-Ferro

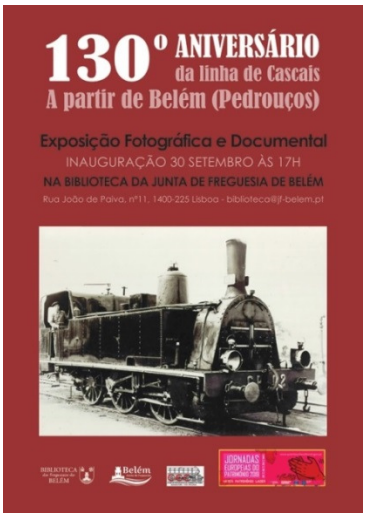
EDIÇÃO: Direcção do CEC

DISTRIBUIÇÃO: Sócios do CEC

REDACÇÃO: João Augusto, Rui Erasto Ferreira e Rui Ribeiro

EDIÇÃO DIGITAL: João Augusto (Ficheiro em formato PDF)

Os sócios do CEC interessados em receber o Sobre Carris digital deverão fazer o pedido para o correio electrónico cecferro@gmail.com



A segunda exposição foi inaugurada a 30 de Setembro na Biblioteca da Junta de Freguesia de Belém, com quem o CEC mantém uma parceria de divulgação do caminho-de-ferro.

O CEC – Clube de Entusiastas do Caminho de Ferro

Composição remodelada em Belém

Tem a honra de convidar V. Exa. para a inauguração da exposição **"Pedrouços (Belém) – Daqui partiu o comboio há 130 anos"**, dia 30 de Setembro (Segunda-feira), pelas 17h, na Biblioteca da Junta de Freguesia de Belém.

Exposição estará patente de 30 de Setembro a 15 de Outubro de 2019. Das 10h00 às 17h00.

Agradecemos a sua comparência.

Organização conjunta de

RAMAL DE CÁCERES

Uma ligação centenária entre capitais ibéricas

O propósito da construção do Ramal de Cáceres foi mesmo esse, uma ligação entre Lisboa e Madrid, e servir como uma alternativa mais rápida à Linha do Leste para chegar à capital espanhola.

A Linha do Leste foi das primeiras ligações ferroviárias a ser construída, tendo chegado à fronteira com Espanha em 1863 (poucos anos após a inauguração do primeiro troço ferroviário do país, entre Lisboa e o Carregado, em 1856), mas falhava em aspectos importantes, pois a ligação a Madrid, tanto no lado português, como no espanhol, era mais longa e não muito direta. E foi este o principal motivo para o planeamento e construção da importante via de comunicação que é o Ramal de Cáceres, inaugurado oficialmente em 1880 e encerrado a 15 de Agosto de 2012, mais de um século depois da abertura.

É uma linha repleta de história e com bastantes características interessantes, nomeadamente as suas poucas estações com painéis de azulejos lindíssimos e uma arquitetura algo diferente da esmagadora maioria das estações da rede ferroviária nacional e o facto de estar inserido em magníficas paisagens do alto Alentejo e no parque natural da serra de São Mamede. Porém, a Linha apresentava um traçado difícil e sinuoso, com bastantes curvas e rampas com declives acentuados, o que automaticamente não permitia grandes velocidades e limitava os comboios de mercadorias. Por outro lado, algumas estações eram longe das localidades que serviam, concretamente em Vale do Peso e Castelo de Vide.

Em termos de comboios, é importante destacar o TER e o Lusitânia Comboio Hotel, pelo seu carácter histórico, pelo material circulante utilizado e pelo facto de serem os comboios diretos de ligação a Madrid. É claro que, não menos importantes, os comboios regionais também merecem destaque, pois foram extremamente importantes no Ramal para assegurar o serviço público e a mobilidade das populações e, além disso, foram efectuados por vários tipos de material circulante, desde as automotoras Allan ou as automotoras Nohab até comboios compostos por locomotiva e carruagem.

Em 2011, quando se suprimiu o serviço regional do Ramal de Cáceres, houve uma grande concentração de autarcas, políticos, associações e populares que se juntaram para tentar travar a decisão. O encerramento dos serviços regionais que o Ramal tinha, teve como "justificação", tal como todos os outros serviços já encerrados, o facto de não ser rentável e apresentar pouca receita face ao custo de exploração. Contudo, é sabido que grande parte dos serviços da rede ferroviária nacional não são rentáveis e, por isso, é visível que o motivo para o encerramento não tem sequer sentido algum. Posteriormente, o Lusitânia expresso deixou de passar pelos carris do Ramal de Cáceres por decisão da CP de o fazer passar pela Linha da Beira Alta, de modo a diminuir os custos de exploração e obter mais passageiros.

Em conclusão, na zona envolvente do Ramal sugiro a visita à Vila de Castelo de Vide e ao Castelo de Marvão e seus arredores. Em termos de atividades, existe o projeto "Rail Bike", que consiste em veículos ferroviários a pedal, que percorrem cerca de 15km do Ramal entre Marvão e Castelo de Vide, troço este que está incluído no parque natural da serra de São Mamede.

Extracto da entrevista dada pelo Sócio Gonçalo Ferreira Borges ao Portugal no Mapa. Para o texto completo:
https://www.portugalnummapa.com/ramal-de-caceres/

João Augusto

MANUEL GUALDINO: O OPERARIO AUTODIDACTA

(3ª parte)

(…) Anos depois do seu "aparente" desaparecimento, fomos encontrá-la, finalmente, sem a sua identidade de baptismo, [agora substituída pelas iniciais MBV 1] no dia 16 de Março de 1999, no Museu do Departamento de Engenharia Civil do Instituto Superior Técnico em Lisboa, (onde Poderá ser visitado no seguinte horário, às 2ª-4ª-6ª das 11:00/14:00h e 3ª e 5ª das 13:00/17:00h), a quem foi doada pelo seu último dono E.G.T. - Empresa Geral de Transportes, e onde repousa, com legítima dignidade, sobre um plinto, mostrando, ao visitante atento e estudioso deste tipo de engenho, os pormenores da sua construção. Agora, sim, encontrou-se protecção oficial e um conforto nas condições de visibilidade de um notável trabalho industrial e de arte, pioneiro em Portugal. Hoje, esta emblemática locomotiva, já sem as respectivas vagonetas que ao longo de várias décadas estiveram ligadas ao seu "corpo" e, que fizeram as delícias de milhares de "passageiros" que circularam no pequeno comboio, deixa-nos registos da vida árdua mas também de entusiasmo do seu criador, - falecido no Barreiro em 1 de Abril de 1914 com 48 anos de idade, vítima de tuberculose - que suscita a reflexão em Todos Nós sobre a grandeza do espírito de alguns contrastando com a ingratidão do sentimento humano de outros. Tornou-se um exemplo de *self made man*, que se destacou pelo seu espírito muito curioso e inventivo e, cujos trabalhos lhe valeu elogiosas referências. Contudo, estamos convictos de que, apesar da fragilidade humana, saberemos preservar os testemunhos e recordações que deles algo perdure nas gerações vindouras.

Esta viagem aqui abordada projecta para o futuro um presente construído numa história que Manuel Gualdino em muitos aspectos protagonizou numa carreira onde, percorrendo os patamares do conhecimento, se afirmou como uma referência. Um Operário talentoso de hábitos simples, sincero, honrado e digno de estima de toda a gente que uma vez o conheceu.

Bibliografia consultada

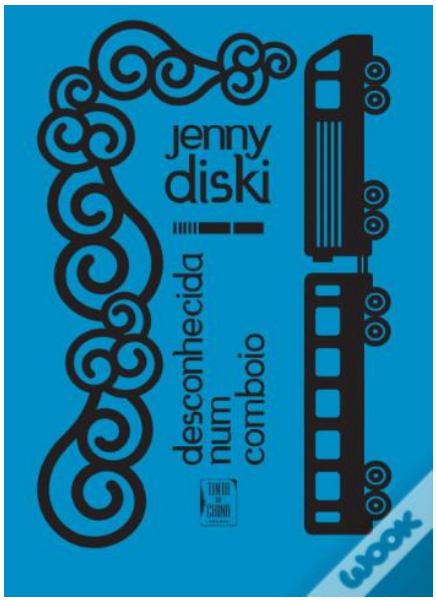
- O Barreiro Contemporâneo" de Armando da Silva Pais. Edição da C.M. do Barreiro, 1971
- Vinculados ao Barreiro, «Manuel Gualdino», in www.vinculadosaobarreiro.com/33manuelgualdino

Valdemar Tomás

EFEMÉRIDES EM OUTUBRO

18 de Outubro de 1885 Abertura à exploração do Ramal de Coimbra.

AS NOSSAS SUGESTÕES



Última edição…

As viagens da escritora revelam-nos mais a respeito da autora sobre a sua sensibilidade na apreciação das mesmas, projectadas no ecrã panorâmico do comboio que percorre os Estados Unidos. A escritora projecta-se a si própria. «*Quero simplesmente andar à deriva nas verdadeiras paisagens dos meus devaneios, e andar à deriva, a menos que o façamos na imaginação, sai caro. Consequentemente, engendro a ideia de um livro acerca da minha monótona deriva*». O livro é um duplo pretexto, portanto. Pretexto para a viagem e pretexto para o devaneio. Daí o tom colegial com que a autora nos transporta. Uma viagem de comboio pelo extenso território da América percorrendo a sua rede ferroviária em todos os sentidos.

Título: *Desconhecida Num Comboio*
Autora: Jenny Diski
Páginas: 337
Preço: 24,90
Editora: Tinta-da-China (2019)

OUTROS EVENTOS

MODELSTEP 2019

TURISMO FERROVIÁRIO E INDUSTRIAL

12.10.2019 – EMEF: Parques industriais

Sinopse do Programa

Visita técnica guiada ao Parque Oficinal Norte em Contumil. Almoço na *Super Bock Casa da Cerveja*.
Visita técnica guiada ao Parque Oficinal de Guifões.

Horários | Ponto de Encontro

A partida do minibus terá lugar na Estação da Campanhã, no Porto, pelas 09h00. O *check-in* realizar-se-á a partir das 08h30.

Partida: 09h00, Estação da Campanhã, Porto.
Chegada: 17h30, Estação da Campanhã, Porto.
Visita com duração global de cerca de 8h30

Mais informação:
https://www.thesouthexpress.com/pt/events/id=97/EMEF_-_Parques_Oficinais

ENCONTROS DE MODELISMO

O encontro temático em Novembro estreia um novo tema, ***Composições Fotográficas***. Assim, os participantes só terão de trazer uma composição com base numa fotografia, e, deverão fazer-se acompanhar dessa fotografia, no telemóvel, *tablet*, papel, etc.

Este encontro e os seguintes encontram-se sujeitos a confirmação, dependendo das datas que o clube terá de cumprir na mudança de instalações e da montagem da maquete.

Mas, se for possível a sua realização e como de costume, a partir das 15:30 do dia ***2 de Novembro de 2019***, esperamos pela presença de sócios, não sócios e seus convidados, com os seus modelos para mais uma tarde animada.

Relembramos que com o aproximar do final do ano, é necessário preparar a lista de encontros para 2020. A secção de modelismo, à semelhança do que aconteceu no passado, está avidamente aberta a sugestões e propostas de novos temas para os nossos encontros. Não deixem de o fazer para o correio electrónico cecferro@gmail.com !

João Augusto

- **QUOTIZAÇÃO DO C.E.C.**

Informamos os nossos associados, que se encontram a pagamento na nossa sede, as quotas de **2019 e as atrasadas,** nos seguintes montantes:

- Adultos: €25,00/ano ou €12,50/semestre
- Menores de 18 anos: €23,00/ano ou €11,50/semestre
- Maiores de 65 anos: €23,00/ano ou €11,50/semestre

Se não puder passar pela nossa sede e lhe for mais conveniente, pode fazer uma transferência bancária para a conta do CEC, com o seguinte IBAN:

PT50 0033 0000 1488 0040 8384 7

Nota: caso opte por esta via, agradecemos que nos informe, via *e-mail* ou postal, do acto da transferência, sobretudo se o titular da conta não for o próprio associado. Facilita-se assim o trabalho do nosso tesoureiro.

- **Abertura da sede em 2019**
  - Outubro: ***5***, ***12***, 19, 26
  - Novembro: ***2***, 9, 16, 23, 30
  - Dezembro: ***7***, ***14***, 21, 28
- **Eventos do clube do mês de Outubro**
  - **Dia 5:** Encontros de modelismo – ***63 anos das locomotivas 2500 e 56 anos das locomotivas 2550 (A CONFIRMAR)***
  - ***Dia 12:*** 2º passeio das comemorações dos 30 anos do CEC
- **Eventos do clube do mês de Novembro**
  - **Dia 2:** Encontros de modelismo – ***Composições Fotográficas (A CONFIRMAR)***
- **Eventos do clube do mês de Dezembro**
  - **Dia 7:** Encontros de modelismo – ***(A CONFIRMAR)***
  - **Dia 14:** 3º passeio das comemorações dos 30 anos do CEC, com almoço de Natal ***(A CONFIRMAR)***